

Positivo Tecnologia registra crescimento de 35,4% nas vendas de PCs no Brasil no 2T18

Curitiba, 14 de agosto de 2018 – A Positivo Tecnologia S.A. (B3: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 2T18. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T17.

DESTAQUES DO 2T18

- **Contínua recuperação da demanda por PCs no Brasil, com crescimento do mercado total de 12,4% no 2T18¹**
- **Positivo Tecnologia supera o desempenho do mercado com crescimento de 35,4% em volume de PCs no Brasil, sendo:**
 - ✓ +22,2% no Varejo;
 - ✓ +57,7% no Governo; e
 - ✓ +63,1% no Corporativo
- **Aumento de 3,1 p.p. de *market share* em PCs no Brasil no 2T18, alcançando 18,2%¹, o maior patamar em dois anos**
- **Em celulares, ambiente manteve-se altamente competitivo com a manutenção da concentração de vendas nas três maiores fabricantes**
- **Rentabilidade fortemente afetada pela rápida desvalorização do real durante o 2T18**
- **Redução do endividamento líquido para R\$ 207 milhões (-13,8%)**
- **Hi Technologies recebe aporte de R\$ 14,7 milhões em rodada de captação com os fundos de investimento Monashees e Qualcomm Ventures**

¹ Fonte: IDC

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Receita Líquida	435,5	429,7	485,1	11,4	12,9	889,0	914,8	2,9
Lucro Bruto Ajustado	125,9	112,1	114,7	-8,9	2,3	259,8	226,8	-12,7
EBITDA Ajustado*	33,9	23,1	7,9	-76,8	-65,9	68,3	31,0	-54,6
Lucro (Prejuízo)*	3,3	2,0	(11,6)	-449,1	-691,8	(6,4)	(9,6)	50,7
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	5,4%	1,6%	-6,2 p.p.	-3,8 p.p.	7,7%	3,4%	-4,3 p.p.
Múltiplo	2T17	1T18	2T18					
Dívida Líquida - fim de período	240,7	235,3	207,4					
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	137,1	111,7	85,6					
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8x	2,1x	2,4x					

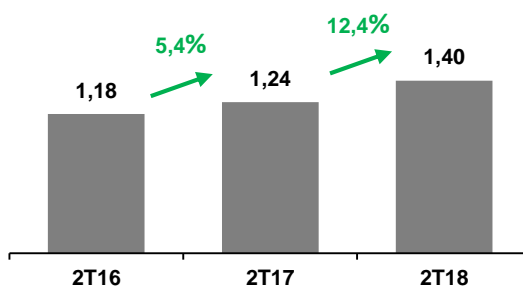
* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA. Mais detalhes na seção 4.4 - EBITDA.

2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs registrou crescimento de 12,4% no 2T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a IDC. O desempenho do período manteve a trajetória de recuperação deste mercado, apresentando expansão mesmo em um período impactado por eventos como a greve nacional dos caminhoneiros, a valorização expressiva do dólar e a copa do mundo.

Mercado Total de PCs – Brasil¹
(em milhões de unidades)



¹ Fonte: IDC

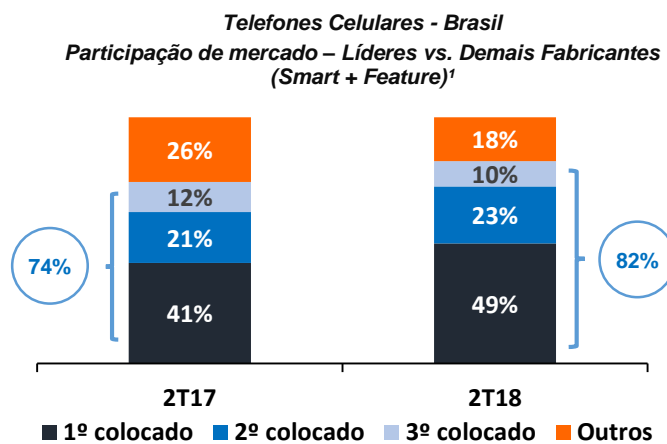
Na cadeia de suprimentos, tem sido observada uma maior dificuldade na aquisição de insumos como memórias e SSDs, cujos preços no mercado internacional aumentaram significativamente. De acordo com a consultoria DRAMeXchange, o preço médio das memórias vem crescendo desde 2016, tendo mais do que dobrado nas principais categorias. Vale lembrar que as memórias chegam a representar 20% do custo de um computador.

Este impacto atinge de forma mais relevante a margem das vendas precificadas com grande antecedência ao fornecimento, como é o caso de licitações, em que é comum ocorrerem entregas de pregões vencidos há mais de um ano.

Mercado de Telefones Celulares

O mercado de telefones celulares registrou expansão de 7,7% no 2T18, resultado do aumento de 11,7% em smartphones e redução de 35,1% na venda de feature phones, segundo a IDC.

No período, foi mantida a forte competição entre as marcas líderes, que iniciaram no 2T17 um movimento de redução de preços, em busca de aumento de participação de mercado. As três principais marcas concentraram 82% do volume do mercado no 2T18, contra uma concentração de 74% no 2T17. Isto limitou o espaço para os demais competidores a apenas 18%, resultando em queda de vendas para a maioria destas empresas.

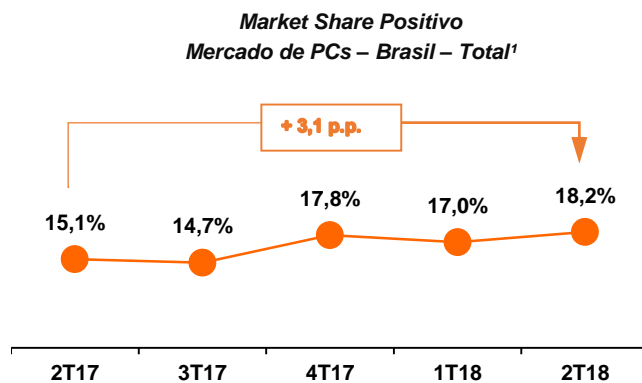


¹ Fonte: IDC

Desempenho da Companhia

Vendas

A Positivo Tecnologia registrou aumento significativo de volume no 2T18. As vendas de PCs no Brasil totalizaram 254 mil unidades no trimestre (+35,4%), superando o crescimento do mercado. O volume do 2T18 garantiu o avanço do market share da companhia para 18,2% (+3,1 p.p.), segundo a IDC. Este é o maior patamar de participação da companhia em dois anos.



¹ Fonte: IDC

A companhia registrou crescimento nas vendas de PCs no Brasil em todos os segmentos no 2T18. A expansão foi de 16,9% no varejo, 128,1% no governo e 32,3% no corporativo.

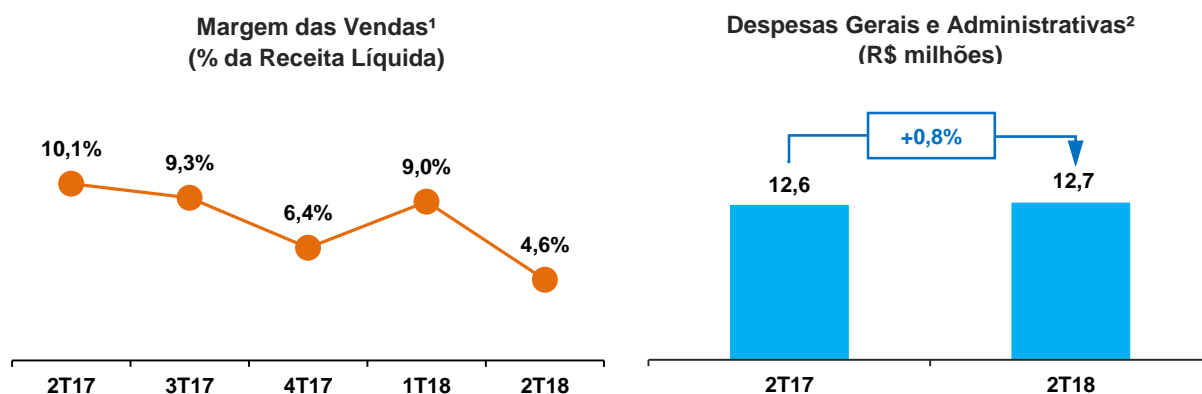
No mercado corporativo, as vendas de PCs foram bastante expressivas, tendo registrado os principais avanços nos segmentos de pequenas e médias empresas, atendidas por revendedores e por call center próprio.

As vendas de telefones celulares apresentaram leve crescimento de 0,7% no 2T18 em relação ao 2T17, com volumes ainda afetados pela forte competição no segmento.

Rentabilidade

A margem das vendas foi comprometida no 2T18 principalmente em função do repasse apenas parcial da alta do dólar no varejo. A rápida escalada da taxa de câmbio no período, em parte mitigada pela companhia por meio de recorrentes contratações de hedge, exigiu sucessivas negociações de elevação de preço junto aos canais de venda, as quais não foram integralmente aplicadas na velocidade necessária para eliminar os impactos nas margens. Adicionalmente, as margens no mercado de governo, além do efeito cambial, também sofreram com o recente aumento nos preços das memórias, dado que grande parte do faturamento reconhecido no período corresponde a licitações precificadas há cerca de um ano.

Em termos de custo fixo, a companhia manteve as despesas gerais e administrativas recorrentes no 2T18 controladas, apresentado um leve aumento de 0,8%.



¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Vide item 4.2 – Despesas Gerais e Administrativas

Endividamento

A companhia encerrou o 2T18 com uma dívida líquida de R\$ 207,4 milhões, patamar inferior ao observado no 2T17, quando o endividamento totalizava R\$ 240,7 milhões. Na comparação com o 1T18, o endividamento líquido reduziu R\$ 27,9 milhões.

Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- **Computadores no Varejo:** a companhia acredita na manutenção do bom desempenho de vendas no varejo brasileiro para o restante de 2018, que em linhas gerais vem apresentando resultados superiores aos de 2017, em termos de volume. O canal de vendas passa por um momento de maior tensão entre fabricantes e redes varejistas, em função de negociações constantes para repasse da valorização do dólar. A companhia acredita que até o fim do 3T18 estas movimentações estarão concluídas, refletindo-se na normalização das margens da indústria, considerando-se a estabilização da taxa de câmbio próxima ao atual patamar.
- **Computadores Governo:** As vendas a clientes de governo em 2018 devem resultar em um faturamento superior ao realizado em 2017, considerando-se o forte crescimento já observado no 1S18. Espera-se, entretanto, redução pontual nas entregas durante o 3T18, em função das eleições, com retomada das vendas no 4T18.

- **Celulares:** o desempenho de vendas esperado para o segundo semestre de 2018 no mercado brasileiro permanece vinculado ao nível de agressividade dos principais fabricantes, uma vez que a companhia continuará buscando margens sustentáveis em sua operação. Adicionalmente, há expectativa de maior faturamento com smartphones integrados a terminais de pagamento de débito e crédito no 2S18, resultando em aceleração da receita total da categoria. Vale ressaltar que fabricantes e canais de venda têm feito constantes negociações para repasse da valorização do dólar. A companhia acredita que até o fim do 3T18 estas movimentações estarão concluídas, refletindo-se na normalização das margens da indústria, considerando-se a estabilização da taxa de câmbio próxima ao atual patamar.

Entrada de investidores na Hi Technologies

Conforme indicado pela companhia nos últimos trimestres, a Hi Technologies S.A., sociedade investida da Positivo Tecnologia, concluiu em junho uma rodada de captação, tendo recebido aporte de R\$ 14,7 milhões dos investidores Monashees e Qualcomm Ventures. A transação envolveu a criação de uma holding denominada Hi Technologies Holding Ltd., com sede nas Ilhas Cayman, bem como uma sociedade em Delaware (EUA), denominada Hi Technologies LLC, que passou a deter 99,99% do capital da Hi Technologies S.A. no Brasil.

O quadro a seguir mostra a composição acionária da Hi Technologies Holding Ltd. antes e após a entrada dos novos investidores:

Composição Acionária	Antes da Transação	Após a Transação
Positivo Tecnologia S.A.	50,00%	30,07%
Sócios Fundadores	50,00%	30,07%
Monashees / Qualcomm Ventures	-	32,36%
Option pool	-	7,50%
Total	100%	100%

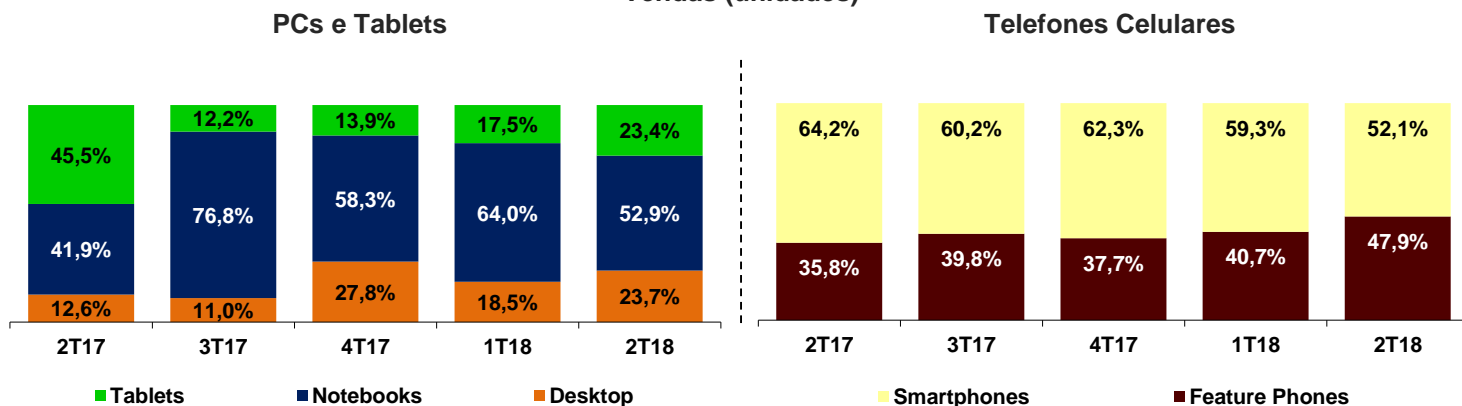
Parte das ações da Hi Technologies Holding Ltd. será mantida em tesouraria, formando um *option pool*, a ser utilizado em futuros planos de remuneração baseados em ações. A Positivo Tecnologia acredita que esta transação beneficia a Hi Technologies, ao proporcionar maior robustez financeira para suportar sua expansão, além de facilitar futuras rodadas de captação no exterior.

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

Volume de Vendas (em unidades)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
PCs	224.119	261.611	272.358	21,5	4,1	398.497	533.969	34,0
Desktops	51.888	58.643	84.325	62,5	43,8	101.168	142.968	41,3
Notebooks	172.231	202.968	188.033	9,2	-7,4	297.329	391.001	31,5
PCs - por canal	224.119	261.611	272.358	21,5	4,1	398.497	533.969	34,0
Varejo	161.883	157.056	175.236	8,2	11,6	271.967	332.292	22,2
Governos	42.168	72.376	65.344	55,0	-9,7	87.318	137.720	57,7
Corporativo	20.068	32.179	31.778	58,4	-1,2	39.212	63.957	63,1
PCs - por marca	224.119	261.611	272.358	21,5	4,1	398.497	533.969	34,0
Positivo	187.642	228.089	253.986	35,4	11,4	328.536	482.075	46,7
Positivo BGH	36.477	33.522	18.372	-49,6	-45,2	69.961	51.894	-25,8
Telefones Celulares	388.067	281.915	390.844	0,7	38,6	880.358	672.759	-23,6
Smartphones	249.311	167.128	203.807	-18,3	21,9	613.845	370.935	-39,6
Feature Phones	138.756	114.787	187.037	34,8	62,9	266.513	301.824	13,2
Tablets	187.293	55.592	82.934	-55,7	49,2	322.612	138.526	-57,1
Positivo	3.926	2.817	1.731	-55,9	-38,6	8.396	4.548	-45,8
Positivo BGH	183.367	52.775	81.203	-55,7	53,9	314.216	133.978	-57,4

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 2T18 em relação ao 1T18:

Desktops: +3,7%, devido à maior proporção de vendas nos mercados de governo e corporativo, com configurações superiores às praticadas no varejo.

Notebooks: estável, considerando que a maior proporção de notebooks de alta configuração no varejo foi compensada pela queda nas vendas desta categoria no mercado de governo.

Tablets: -30,5%, decorrente da maior proporção de vendas de equipamentos de configurações inferiores e telas menores.

Telefones celulares: -10,5%, em virtude da maior proporção de venda de modelos de entrada e feature phones.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Dólar Médio do Período ⁽²⁾	3,21	3,24	3,69			3,18	3,47	9,1
Desktops								
Em R\$	2.857,2	2.428,6	2.517,7	-11,9	3,7	2.655,0	2.480,5	-6,6
Em US\$	909,1	748,9	682,1	-25,0	-8,9	827,4	710,0	-14,2
Notebooks								
Em R\$	1.162,2	1.309,9	1.308,6	12,6	-0,1	1.154,5	1.309,2	13,4
Em US\$	369,8	403,9	354,5	-4,1	-12,2	361,1	378,9	4,9
Tablets								
Em R\$	855,8	801,0	556,4	-35,0	-30,5	738,8	707,9	-4,2
Em US\$	272,3	247,0	150,7	-44,6	-39,0	232,5	210,4	-9,5
Telefones Celulares								
Em R\$	355,4	272,5	244,0	-31,4	-10,5	319,8	255,9	-20,0
Em US\$	113,1	84,0	66,1	-41,6	-21,3	100,3	73,6	-26,6

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA BRUTA

Receita Bruta (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Receita Bruta Total	501,9	500,0	539,5	7,5	7,9	1.015,4	1.039,4	2,4
Dispositivos por tipo	496,3	494,7	533,6	7,5	7,9	1.003,9	1.028,2	2,4
Desktops	131,5	129,0	186,6	41,9	44,7	264,0	315,6	19,6
Notebooks	162,3	229,2	235,4	45,0	2,7	272,2	464,6	70,7
Telefones Celulares	112,8	76,8	95,4	-15,5	24,1	282,6	172,2	-39,1
Tablets	2,9	2,3	1,0	-66,5	-57,3	6,7	3,2	-51,9
Outros	86,8	57,4	15,3	-82,4	-73,4	178,4	72,7	-59,3
Dispositivos por canal	496,3	494,7	533,6	7,5	7,9	1.003,9	1.028,2	2,4
Varejo	279,6	240,0	287,2	2,7	19,7	552,8	527,2	-4,6
Governo	90,9	142,7	172,4	89,7	20,8	192,1	315,0	64,0
Corporativo	125,9	112,0	74,0	-41,2	-33,9	259,0	186,0	-28,2
Tecnologia Educacional	5,5	5,3	5,9	6,5	10,6	11,5	11,2	-2,5

3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 54,3 milhões no 2T18 e corresponderam a 10,1% do faturamento, percentual em linha ao apresentado no 2T17.

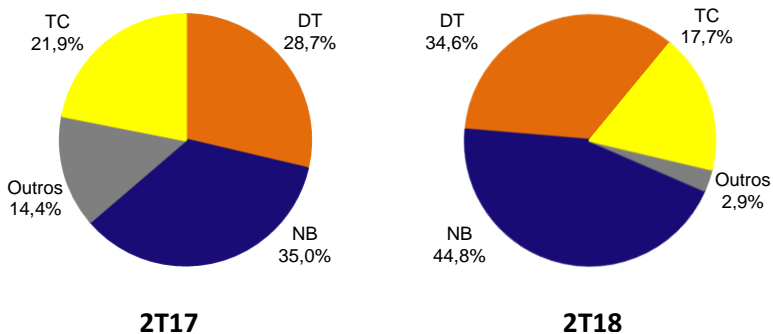
3.5) RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida registrou R\$ 485,1 milhões no 2T18, crescimento de 11,4%. No período, destacou-se o avanço no faturamento no mercado de governo, com expansão de 77,8%. As vendas corporativas, entretanto, reduziram 32,0%, refletindo a menor entrega de decodificadores de sinal digital para a Seja Digital, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil. Expurgando-se este projeto, a receita líquida no mercado corporativo teria crescido 30% no 2T18.

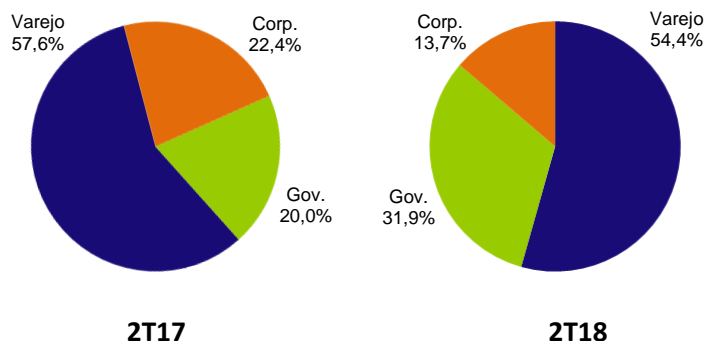
Receita Líquida (R\$ milhões)			Var%		Var%		Var%	
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 2T17	2T18 x 1T18	1S17	1S18	1S18 X 1S17
Receita Líquida Total	435,5	429,7	485,1	11,4	12,9	889,0	914,8	2,9
Dispositivos por tipo	430,4	424,8	479,8	11,5	12,9	878,5	904,6	3,0
Desktops	123,4	109,1	166,1	34,6	52,2	245,9	275,2	11,9
Notebooks	150,8	209,0	215,2	42,7	3,0	253,8	424,2	67,1
Telefones Celulares	94,3	64,3	85,2	-9,6	32,6	243,6	149,5	-38,6
Tablets	2,6	2,0	0,8	-67,2	-58,4	6,4	2,9	-54,6
Outros	59,3	40,4	12,4	-79,0	-69,2	128,8	52,8	-59,0
Dispositivos por canal	430,4	424,8	479,8	11,5	12,9	878,5	904,6	3,0
Varejo	247,7	211,4	261,0	5,4	23,5	492,4	472,3	-4,1
Governo	86,2	123,3	153,2	77,8	24,2	180,0	276,6	53,6
Corporativo	96,5	90,2	65,6	-32,0	-27,3	206,1	155,7	-24,4
Tecnologia Educacional	5,1	4,8	5,3	4,2	10,8	10,5	10,1	-3,6

Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto



Canal



NB: Notebooks
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

Corp : Corporativo
Gov.: Governo

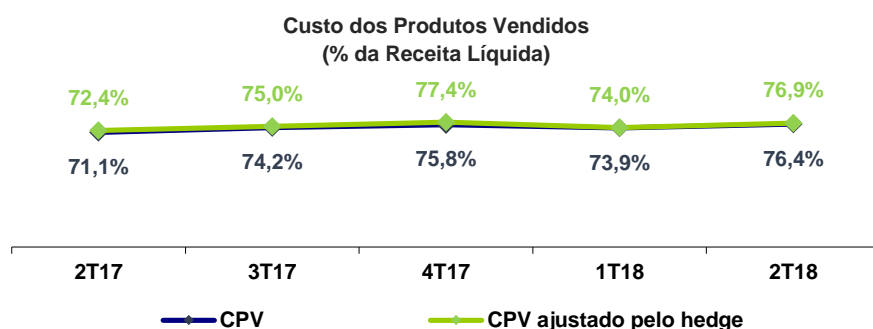
4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)				Var%		Var%		Var%
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 2T17	2T18 x 1T18	1S17	1S18	1S18 X 1S17
Matéria Prima e Insumos	(295,3)	(298,8)	(351,1)	18,9	17,5	(597,9)	(649,9)	8,7
Depreciação e Amortização	(2,0)	(1,6)	(1,8)	-11,8	10,4	(5,0)	(3,4)	-31,8
Outros	(12,2)	(17,1)	(17,5)	44,0	2,3	(24,9)	(34,6)	39,0
Total	(309,5)	(317,5)	(370,4)	19,7	16,7	(627,8)	(687,9)	9,6

Conciliação CPV ajustado								
(+) Efeito caixa do hedge dos insumos*	(5,7)	(0,5)	(2,6)	-54,0	435,3	(23,4)	(3,1)	-86,7
Total ajustado	(315,2)	(318,0)	(373,0)	18,3	17,3	(651,2)	(691,1)	6,1

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de hedge cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



No 2T18, o CPV ajustado pelo hedge representou 76,9% da receita líquida consolidada, aumento de 5,3 p.p. em relação ao 2T17.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do hedge correspondeu a 72,9% da receita líquida no 2T18, aumento de 4,6 p.p. em relação ao 2T17. O avanço decorreu principalmente do maior custo em dólar de insumos no período, com destaque para as memórias, além da desvalorização do real, sem repasse integral aos preços. Adicionalmente, a companhia praticou maiores descontos nas vendas de celulares para combater o acirramento do ambiente competitivo.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de hedge contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros Custos

Os outros custos totalizaram 4,0% da receita líquida do 2T18, aumento de 0,3 p.p. em relação ao 2T17, percentual em linha com os demais períodos.

Lucro Bruto

O lucro bruto ajustado registrou R\$ 114,7 milhões no 2T18, acompanhado de margem bruta de 23,6% (-5,5 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 23,1% no 2T18 (-4,8 p.p.).

4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

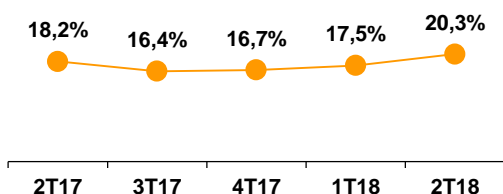
Despesas Operacionais (R\$ milhões)			Var%		Var%		Var%	
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 2T17	2T18 x 1T18	1S17	1S18	1S18 X 1S17
Despesas com Vendas	(79,3)	(75,1)	(98,6)	24,3	31,2	(162,2)	(173,7)	7,1
Despesas Gerais e Administrativas	(23,2)	(24,2)	(28,3)	22,0	17,1	(48,8)	(52,5)	7,6
Resultado Financeiro	(21,7)	(7,5)	(7,7)	-64,6	2,8	(52,9)	(15,2)	-71,4
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,0	6,4	2.112,8	159.225,0	0,6	6,4	902,7
Total	(123,9)	(106,7)	(128,2)	3,4	20,1	(263,3)	(234,9)	846,0

Despesas com Vendas

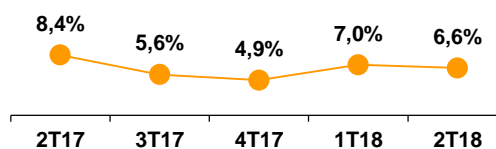
As despesas com vendas totalizaram R\$ 98,6 milhões no 2T18 e corresponderam a 20,3% da receita líquida, aumento de 2,1 p.p. em relação ao 2T17. A variação foi causada principalmente pela redução das despesas com marketing, combinada com o aumento das despesas com assistência técnica, refletindo a maior proporção do faturamento a clientes de governo no período.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)			Var%		Var%		Var%	
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 2T17	2T18 x 1T18	1S17	1S18	1S18 X 1S17
Marketing	(36,4)	(30,1)	(31,8)	-12,6	5,8	(73,5)	(61,9)	-15,8
Assistência Técnica e Garantia	(17,2)	(15,9)	(27,2)	58,2	70,7	(39,5)	(43,1)	9,3
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,6)	(0,6)	-33,5	-12,2	(1,8)	(1,2)	-32,7
Outros	(24,8)	(28,4)	(39,0)	57,0	37,0	(47,5)	(74,8)	57,5
Total	(79,3)	(75,1)	(98,6)	24,3	31,2	(162,2)	(177,3)	9,3
% da Receita Líquida	18,2	17,5	20,3	+2,1 p.p.	+2,8 p.p.	9,3	9,3	-0,0 p.p.

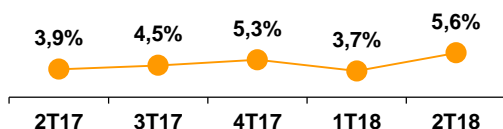
Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



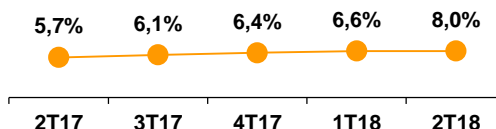
Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)



Despesas de Assistência Técnica e Garantia
(% da Receita Líquida)



Outras Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



Marketing

As despesas com marketing totalizaram R\$ 31,8 milhões no 2T18 e representaram 6,6% da receita líquida, diminuição de 1,8 p.p., relacionada ao menor volume de rebates concedidos em relação ao 2T17, devido à alta proporção de vendas no mercado de governo, que não consome estas verbas.

Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 27,2 milhões no 2T18 e representaram 5,6% da receita líquida, aumento de 1,7 p.p. em relação ao 2T17. A elevação é decorrente do aumento no volume de vendas com maior prazo de garantia contratual para clientes de governo e corporativo.

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28,3 milhões, aumento de 22% em relação ao 2T17. Expurgando-se as despesas com depreciação e amortização, gastos obrigatórios com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e itens extraordinários, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 12,7 milhões no período, aumento de 0,8%.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(10,7)	(9,5)	(10,6)	-1,4	11,4	(18,1)	(20,1)	10,9
Outros	(1,8)	(0,8)	(2,1)	13,4	145,7	(4,3)	(2,5)	-41,9
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e aortização	(12,6)	(10,4)	(12,7)	0,8	22,4	(22,4)	(22,6)	0,7
(+) Depreciação e amortização	(4,3)	(5,6)	(5,9)	36,6	5,2	(8,0)	(11,6)	45,0
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3,6)	(6,9)	(5,9)	64,9	-13,3	(15,4)	(13,0)	-15,5
(+) Itens extraordinários	(2,7)	(1,3)	(3,8)	40,3	180,7	(3,0)	(5,4)	80,3
Total Geral	(23,2)	(24,2)	(28,3)	22,0	17,1	(48,8)	(52,5)	7,7

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T18 ficou negativo em R\$ 7,7 milhões, melhora de 64,6% em relação ao 2T17, decorrente principalmente de ganho com variação cambial e menor custo da dívida.

A conta de variação cambial está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi positivo em R\$ 46,4 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou uma perda em R\$ 42,8 milhões.

O custo da dívida foi favorecido por um menor custo com carregamento de caixa, refletido na queda do endividamento bruto entre o 2T17 e o 2T18, bem como pela captura de parte da trajetória de queda dos juros básicos no Brasil, uma vez que a maior parte do endividamento da companhia é composto por taxas pós-fixadas.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Efeito caixa do hedge dos insumos	(5,7)	(0,5)	(2,6)	-54,0	435,3	(23,4)	(3,1)	-100,0
Marcação a mercado e outros itens não caixa	1,0	0,7	6,2	519,7	779,1	5,1	3,8	-25,7
Subtotal - Variação Cambial (a)	(4,7)	0,2	3,6	-176,5	1.555,3	(18,3)	3,8	-120,9
Receitas Financeiras	16,1	14,3	16,0	-0,6	11,9	34,5	30,3	-12,2
Despesas Financeiras	(33,1)	(22,0)	(27,3)	-17,7	24,0	(69,2)	(49,3)	-28,8
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(17,0)	(7,7)	(11,3)	-33,8	46,6	(34,7)	(19,0)	-45,3
Total Geral (a + b)	(21,7)	(7,5)	(7,7)	-64,6	2,8	(52,9)	(15,2)	-71,4

4.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado prejuízo líquido de R\$ 11,6 milhões no 2T18, resultado inferior ao lucro de R\$ 1,9 milhão apurado no 2T17.

No acumulado do ano, a companhia apurou prejuízo de R\$ 9,6 milhões, um desempenho 50,7% inferior ao 2S17, o resultado do semestre foi impactado principalmente pela alta do dólar e pela elevação no custo dos insumos, fatores que pressionaram as margens.

4.4) EBITDA

No 2T18, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 7,9 milhões, redução de 75,8% em relação ao 2T17, acompanhado de margem de 1,6% (-5,9 p.p.). Conforme mencionado, a redução foi decorrente dos efeitos da valorização do dólar, bem como do maior custo dos insumos. Estes efeitos também contribuíram para a redução de 51,1% no 1S18, que registrou R\$ 23,3 milhões, com margem de 4,1% (-3,2 p.p.).

EBITDA (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Var% 2T18 x 2T17	Var% 2T18 x 1T18	1S17	1S18	Var% 1S18 X 1S17
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,9	2,0	(11,6)	-697,2	-116,9	0,4	(9,6)	-2.652,4
Depreciação e Amortização	(7,3)	(7,9)	(8,3)	14,3	-4,6	(14,9)	(16,2)	8,8
Resultado Financeiro	(21,7)	(7,5)	(7,7)	-64,6	-2,7	(52,9)	(15,2)	-71,4
Equivalência Patrimonial	0,3	(3,4)	1,9	588,2	-283,6	2,8	(1,6)	-156,8
IR e Contribuição Social	(0,3)	0,0	0,0	-100,0	N/A	(0,3)	0,0	-100,0
EBITDA	31,0	20,8	2,5	-91,9	727,6	65,8	23,3	-64,6
Margem EBITDA (%)	7,1	4,8	0,5	-92,7 p.p.	+834,4 p.p.	7,4	2,5	-4,9 p.p.

Conciliação de EBITDA Ajustado:								
EBITDA	31,0	20,8	2,5	-91,9	-87,9	65,8	23,3	-64,6
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(5,7)	(0,5)	(2,6)	-54,0	424,2	(23,4)	(2,6)	-88,8
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	7,3	2,8	8,0	9,6	185,7	16,2	8,0	-50,8
EBITDA Ajustado	32,6	23,1	7,9	-75,8	-65,8	58,6	28,7	-51,1
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,5	5,4	1,6	-5,9 p.p.	-3,8 p.p.	7,3	4,1	-3,2 p.p.

Múltiplo			
Dívida Líquida - fim de período	240,7	235,3	207,4
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	137,1	111,7	85,6
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8x	2,1x	2,4x

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Efeito caixa do *hedge* dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) EBITDA Joint Venture Positivo BGH: refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações em joint venture da Positivo BGH na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, adiantamentos, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 374,7 milhões no 2T18, redução de R\$ 23,4 milhões em relação ao 1T18. A conta de fornecedores apresentou elevação, acompanhando a valorização do dólar, mas compensada no ativo circulante pela rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrente da proteção cambial para estes insumos. Expurgando-se os efeitos da variação cambial sobre fornecedores, o capital de giro teria registrado R\$ 410,1 milhões no fim do 2T18.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	Média
Contas a Receber	384,0	329,9	276,5	247,5	250,8	249
Estoques + Adiantamentos	545,2	550,2	553,6	656,5	695,9	676
Fornecedores	(444,5)	(401,3)	(486,1)	(505,9)	(572,0)	(539)
Capital de Giro	484,7	478,7	343,9	398,1	374,7	386

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	Média
Contas a Receber ⁽¹⁾	82	69	52	52	54	53
Estoques + Adiantamentos ⁽²⁾	124	132	113	133	131	132
Fornecedores ⁽²⁾	(107)	(104)	(108)	(111)	(117)	(114)
Ciclo de Conversão de Caixa	99	97	57	74	68	71

(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CPV

6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 2T18, a geração operacional de caixa foi de R\$ 33,7 milhões, favorecida pelo recebimento antecipado no montante de R\$ 40,9 milhões referente a equipamentos contratados com entrega entre junho e agosto de 2018.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	1S17	1S18
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1,9	2,0	(11,6)	(6,4)	(9,6)
(+) Depreciação e amortização	7,3	7,9	8,3	15,0	16,2
(+) Equivalência Patrimonial	0,3	3,4	(1,9)	2,6	1,6
Geração de Caixa Interna	9,4	13,3	(5,2)	11,2	8,2
(+) Capital giro operacional	9,6	(74,5)	(15,7)	(46,4)	(90,2)
(+) Outros ativos e passivos	(7,7)	(29,0)	54,5	31,1	25,5
Geração de Caixa Operacional	10,9	(90,2)	33,7	(4,1)	(56,5)
(+) Investimentos	(12,3)	(5,2)	(5,9)	(17,4)	(11,1)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,0	0,2	0,1	1,0	0,3
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	1,4	95,3	(27,9)	20,5	67,4
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	239,3	140,1	235,3	220,2	140,1
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	240,7	235,3	207,4	240,7	207,4

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 5,9 milhões no 2T18, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D. Não houve no período investimentos relevantes em ativos fixos.

8) MERCADO DE CAPITAIS

Performance das Ações

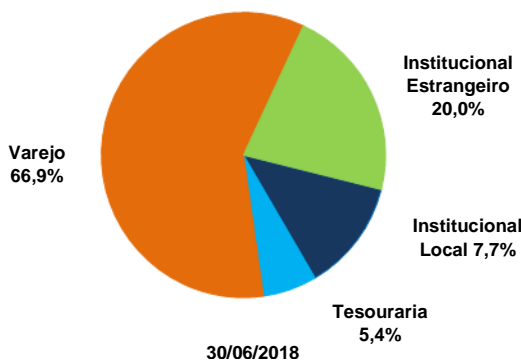
As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 2,32, indicando um valor de mercado de R\$ 203,7 milhões. A performance da POSI3 no 2T18 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	2T18
Cotação de Fechamento (R\$)	2,32
Cotação Mínima (R\$)	2,30
Cotação Máxima (R\$)	2,34
Varição POSI3	-33,7%
Varição Ibovespa	-14,6%

Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de Junho de 2018, a companhia contava com 7,4 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 66,9% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 27,7% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

Alocação do *Free-Float*



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Thomas Demaret Black
Coordenador Financeiro e de RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:

www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 2T18

quarta-feira, 15 de agosto de 2018

> Português

10h30 (horário de Brasília)

11h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 3127-4971

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 3127-4971

Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)

12h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (B3: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	2T17	1T18	2T18	Var%	Var%	1S17	1S18	Var%
				2T18x2T17	2T18x1T18			1S18x1S17
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	495.370	492.225	529.275	6,8	7,5	1.002.170	1.021.500	1,9
Prestação de serviços	6.494	7.471	10.180	56,8	36,3	13.202	17.651	33,7
	495.370	499.696	539.455	8,9	8,0	1.015.372	1.039.151	2,3
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(23.530)	(25.244)	(14.363)	-39,0	-43,1	(39.198)	(39.607)	1,0
Impostos e contribuições	(42.847)	(44.793)	(39.981)	-6,7	-10,7	(87.179)	(84.774)	-2,8
	(66.377)	(70.037)	(54.344)	-18,1	-22,4	(126.377)	(124.381)	-1,6
RECEITA LÍQUIDA	435.487	429.659	485.111	11,4	12,9	888.995	914.770	2,9
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(309.590)	(317.518)	(370.421)	19,6	16,7	(629.190)	(687.939)	9,3
LUCRO BRUTO	125.897	112.141	114.690	-8,9	2,3	259.805	226.831	-12,7
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(79.303)	(75.102)	(98.571)	24,3	31,2	(162.216)	(173.673)	7,1
Gerais e administrativas	(23.192)	(24.169)	(28.293)	22,0	17,1	(48.763)	(52.462)	7,6
Receitas financeiras	16.096	14.299	15.999	-0,6	11,9	34.497	30.298	-12,2
Despesas financeiras	(33.127)	(21.981)	(27.271)	-17,7	24,1	(69.171)	(49.252)	-28,8
Variação cambial e monetária	(4.695)	208	3.591	176,5	-1.626,4	(18.253)	3.799	-120,8
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	288	3	6.373	2.112,8	212.333,3	635	6.376	904,1
	(123.933)	(106.742)	(128.172)	3,4	20,1	(263.271)	(234.914)	-10,8
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	272	(3.437)	1.872	588,2	-154,5	(2.646)	(1.565)	-40,9
LUCRO OPERACIONAL	2.236	1.962	(11.610)	619,2	-691,7	(6.112)	(9.648)	57,9
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	2.236	1.962	(11.610)	619,2	-691,7	(6.112)	(9.648)	57,9
Provisão para Imposto de Renda	0	0	0	0,0	0,0	0	0	N/A
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0	0	0	N/A
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0,0	0,0	0	0	N/A
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.236	1.962	(11.610)	619,2	-691,7	(6.112)	(9.648)	57,9

BALANÇO PATRIMONIAL							
(R\$ mil)							
ATIVO	30/06/2018	31/03/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	31/03/2018	30/06/2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	303.596	286.764	418.078	Empréstimos e financiamentos	463.740	438.566	541.790
Contas a receber	250.702	247.409	380.557	Fornecedores	572.013	505.877	444.479
Estoques	630.325	592.827	500.153	Salários e encargos a pagar	25.030	22.520	27.150
Impostos a recuperar	163.498	153.949	86.141	Provisões	85.076	74.807	81.039
Adiantamento diversos	65.591	63.623	45.045	Impostos e contribuições	29.710	18.819	17.531
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	3	3	2.212
Saldo de instrumentos financeiros	77.354	9.899	245	Receita diferida	10.115	10.115	9.806
Partes Relacionadas	12.426	12.505	13.239	Saldo de instrumentos financeiros	-	-	16.593
Outros créditos	46.018	35.461	21.013	Partes Relacionadas	1.680	1.750	1.793
				Outras contas a pagar	51.065	3.662	3.839
Total do circulante	1.549.510	1.402.437	1.464.471	Total do circulante	1.238.432	1.076.119	1.146.232
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	149.458	149.633	215.480	Exigível à Longo Prazo	136.590	133.892	150.564
Impostos a recuperar	75.561	75.575	126.533	Empréstimos e financiamentos	87.163	87.570	104.902
Tributos diferidos	66.731	66.731	69.955	Outras Provisões	11.173	11.173	8.499
Contas a receber	84	121	3.427	Provisão para contingências	33.741	32.702	33.952
Outros créditos	7.082	7.206	15.565	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	460	459	459
Investimentos - Joint Venture	55.244	48.981	60.994	Outros contas a pagar	4.053	1.988	2.752
Imobilizado líquido	54.310	55.585	53.064				
Intangível líquido	60.949	61.322	58.766				
Total do não circulante	319.961	315.521	388.304	Total do não circulante	136.590	133.892	150.564
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	118.716	118.605	118.499
				Reserva de lucros	54.871	67.267	109.381
				Ações em tesouraria	(20.242)	(21.127)	(24.823)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(47.896)	(45.798)	(36.078)
				Total do patrimônio líquido	494.449	507.947	555.979
TOTAL DO ATIVO	1.869.471	1.717.958	1.852.775	TOTAL DO PASSIVO	1.869.471	1.717.958	1.852.775